

CRÍTICA E RESIGNAÇÃO NA MANHÃ DE CARNAVAL

Gabriel Cohn e Sergio Silva

Tipo ideal, tipo ideal,
O carisma da mulata
Tem sentido social.

Tipo ideal, tipo ideal,
O carisma da mulata
Tem sentido social.

Tipo ideal, o ô, tipo ideal,
O carisma da mulata
Tem sentido social.

Tipo ideal, o ô, tipo ideal,
O carisma da mulata
Tem sentido social.

Lá na Turíngia, o alemão,
Com muito método, emoção,
Mostrou que o capitalismo
E até o socialismo
São doideiras da razão.

E na América, o alemão
Teve a maior decepção.
É tudo burocracia.
Cadê a democracia?
É só grana, ilusão.

Protestante, jesuíta,
Judeu, hindu e budista,
Todos têm vocação,

Cada fato, infinito,
Tantos valores, conflito,
Não há determinação,

Mas o diabo estadista,
Bobeou passa a lista,
Só quer resignação.

Mas o diabo estadista,
Bobeou solta a lista,
Com sua nomeação.

Tipo ideal, tipo ideal,
(...)

Tipo ideal, tipo ideal,
(...)

Heteronomia,
Ordem vigente, anomia,
Ninguém segura os conceitos
Da grande Sociologia,

Subjetividade,
Fascínio da liberdade,
Ninguém segura os desejos
Da grande Sociologia,

Mas a foto apresentada,
No jornal do carnaval,
Levou a sua mirada
Para além do bem e do mal
[jenseits vom Gut und
Böse].

Mas a formosa passista,
No jornal daquele dia,
Quase levou sua vista
Para o mundo da mais valia
[im Reich des Mehrwerts].